

SOCIOLOGIA DO ESPORTO

480. **O esporte e o lazer como direito social:** notas sobre a organização comunitária em torno do “Basquete de Rua” na periferia de Brasília
Jonatas Maia da Costa

481. **A perspectiva dos técnicos portugueses e brasileiros sobre a formação de jovens jogadores**
Isabelle Plociniak Costa, Mayara Torres Ordonhes, Thaynara do Prado Szeremeta, Fernando Renato Cavichioli

482. **O atletismo brasileiro na perspectiva de atletas competitivos desta modalidade:** da formação ao rendimento
André Felipe Caregnato, Isabelle Plociniak Costa, Camile Luciane da Silva, Rafael Gomes Sentone, Fernando Renato Cavichioli

483. **O corpo e suas manipulações:** do treinamento funcional às representações sociais
Leonéa Vitoria Santiago, João Pedro S. dos Anjos, Jordana Cabral, Miguel Roque, Viviane Pinto

484. **De corpo e alma na avenida:** O corpo no carnaval do Rio de Janeiro
Roberto Carlos Rosa

485. **Desafios na iniciação ao esporte:** Evasão e permanência
Sebastião Votre, Maria Claudia Pinheiro

486. **A socialização antecipatória para a profissão docente:** estudo com estudantes do 2º Ciclo em ensino da Educação Física nos ensinos básico e secundário
Patrícia Gomes, Paula Queirós, Paula Batista

487. **A mulher e o esporte:** a participação feminina nos esportes coletivos na cidade de Macapá-AP Brasil no período de 2000 a 2010
Thaís Silva, Alexandre Guimarães

488. **Práticas corporais dos Índios tremembé de almofala**
Artiene S Menezes Pereira, Sammia Castro Silva, João B de Albuquerque Figueiredo, Cristiane Sousa da Silva, Daniel Pinto Gomes, Claudio H Couto do Carmo

489. **Representações de corpo para bailarinos:** do valor ético às formas estéticas
Leonéa Vitoria Santiago, Miguel da Conceição

490. **Estádio do Maracanã na ecologia social**
Ana A C de Oliveira Tavares, Bruno Farias, Rosana da Silva Berg, Sebastião Josué Votre

491. **Biografias de tenistas e a dupla carreira no esporte e na escola**
Andre Luiz da Costa Silva, Antonio Jorge Gonçalves Soares

492. **Romance policial e esporte:** O anti-herói como presença marcante nas obras de Harlan Coben
Laís Cristyne Alexandre dos Santos, André Mendes Capraro

493. **Constituição da cultura corporal de movimento nos jogos eletrônicos esportivos**
Bruno Medeiros Roldão de Araújo, Clara Maria S Monteiro de Freitas

494. **Gênero e judô bo Brasil:** Uma análise crítica sobre suas abordagens na literatura
Bruna Medeiros Neves, Maurício Murad

495. **Características e valores pessoais de atletas no esporte de alto rendimento**
Maria do Socorro Meneses Dantas, Ana Luisa Pereira, Leonéa Vitoria Santiago

496. **O Karate Shotokan no Brasil:** memórias e processos do seu desenvolvimento +em Londrina/PR
Marcelo Alberto de Oliveira, Ricardo João Sonoda-Nunes, Sabrina Coelho dos Santos

497. **Jogos eletrônicos de movimento:** esporte ou simulação?
Ana P Salles da Silva, Ana Márcia Silva

498. **A subrepresentatividade feminina no campo esportivo**
Michel Carlos Calado da Silva, Fernando Paulo de Lima, José Jairo Vieira, Danubia Aires de Souza, Da Paixão Medeiros Claudio Aroldo, Dos Santos Ferreira Edmilson

499. **Dança, corpo e suas relações etnicorraciais:** Desafios e dilemas socioculturais
Danubia Aires de Souza, José Jairo Vieira, Edmilson dos Santos Ferreira, Claudio Aroldo da Paixão Medeiros, Fernando Paulo de Lima, Michel Carlos Calado da Silva

500. **“Leeroy Jenkins”:** Excitação, emoção, sociabilidade e competitividade em World of Warcraft
Larissa Jensen, Maria Thereza Oliveira Souza

501. **Entre surfar a mudança ou ser apanhado no turbilhão**
José Antônio Cardoso

502. **Legado da Copa do Mundo de Futebol:** Reflexos positivos numa comunidade de Porto Alegre beneficiada por um projeto social estrangeiro
Cassiano Noimann Leal

503. **Marketing em profissões:** Estudo exploratório sobre a imagem do profissional de Educação Física e Esporte por alunos do ensino médio no Estado de São Paulo
Márcia Regina de Sá, Ana Carolina Basso Schmitt, Ary José Rocco Junior, Alexei José Zaratini

AUTOR:

Jonatas Maia da Costa ¹

¹ Universidade de Brasília, Brasil

O esporte e o lazer como direito social: Notas sobre a organização comunitária em torno do “Basquete de Rua” na periferia de Brasília

PALAVRAS CHAVE:

Lazer. Basquete de rua. Urbanização

61

RESUMO

O estudo retrata a difícil realidade da periferia de Brasília. Tal região apresenta índices de desenvolvimento bastante aquém do potencial econômico da capital federal. A pesquisa objetivou compreender a manifestação do “Basquete de Rua” como expressão sociocultural esportiva de grupos sociais da periferia urbana de Brasília. A partir de uma pesquisa de campo, com base em registros de diário de campo, entrevistas semiestruturadas e não-diretivas junto a um grupo pertencente à Central Única das Favelas (CUFA) foi possível verificar o esforço de mobilização comunitária que toma como mote o esporte como prática de lazer e estabelece o “Basquete de Rua” como um fenômeno sociocultural privilegiado na construção de uma identidade cidadã e de pertencimento local. No caso, o esporte ascendeu a uma condição que extrapolou a visão ingênua de ser ele um agente quase exclusivo de ascensão de classe para comunidades que vivem em estado de vulnerabilidade social. Nesse sentido, o esporte forjou a mobilização de jovens que passaram à ressignificar a estética do basquetebol, tornando-o centro de convívio em espaços de lazer que não se estrutura e não se determina pela lógica da indústria esportiva e cultural de massa. A organização do grupo social envolvido na prática esportiva assaz favoreceu as ações educativas junto aos praticantes do “Basquete de Rua” da cidade. Entretanto, a falta de investimento em espaços estruturados de lazer para a prática esportiva determina o quantitativo de sujeitos que se inserem de maneira assídua nas atividades da CUFA.

AUTORES:

Isabelle Plociniak Costa ¹

Mayara Torres Ordonhes ¹

Thaynara do Prado Szeremeta ¹

Fernando Renato Cavichioli ¹

¹ Universidade Federal do Paraná, Brasil

A perspectiva dos técnicos portugueses e brasileiros sobre a formação de jovens jogadores

PALAVRAS CHAVE:

Futebol. Formação esportiva.

Capital cultural.

93

RESUMO

O objetivo desse estudo foi analisar a formação de jovens futebolistas sob a perspectiva de técnicos do Brasil e Portugal. A pesquisa se caracteriza como qualitativa de cunho exploratório (Marconi & Lakatos, 2003), contou com a participação de oito técnicos das categorias de formação entre 12 a 18 anos da primeira divisão em seus respectivos países, sendo quatro brasileiros e quatro portugueses. Foi utilizada entrevista semiestruturada composta por doze questões que resultaram nas categorias: (a) experiência e capacitação profissional; (b) recrutamento, manutenção e exclusão; (c) relação familiar, pedagógica e com a saúde; (d) relação com terceiros e subsídio financeiro; (e) responsabilidade social. Para interpretar os dados utilizou-se da análise de conteúdo a qual é composta de basicamente três fases: (1) pré-análise, (2) exploração do material e (3) tratamento dos resultados (Bardin, 2004). Há uma preocupação com a formação de jovens futebolistas, que em alguns casos estão atreladas ao determinismo do futebol, como exemplo, o fim da “lei do passe” que resultou no crescimento da mobilidade espacial de jogadores, concentração de poder nos clubes mais ricos, crescimento dos salários de grandes jogadores (Giulianotti, 2002). Mas há algumas diferenças a serem consideradas na formação “a brasileira” e “a portuguesa” que resulta das características singulares de cada país como, por exemplo, ações voltadas a aquisição de outras formas de capitais (Bourdieu, 1987) para os escalões menores em Portugal, além das necessidades específicas do futebol.

AUTORES:

André Felipe Caregnato¹
Isabelle Plociniak Costa¹
Camile Luciane da Silva^{1,2}
Rafael Gomes Sentone^{1,2}
Fernando Renato Cavichioli¹

¹ Universidade Federal do Paraná,
Brasil

² Centro Universitário Autônomo
do Brasil, Brasil

O Atletismo brasileiro na perspectiva de atletas competitivos desta modalidade: Da formação ao rendimento

PALAVRAS CHAVE:

Atletismo. Formação esportiva.
Capital simbólico. Habitus.

94

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar e compreender os fatores determinantes na inserção e manutenção dos atletas da base ao alto rendimento na prática do atletismo no Brasil. Esta pesquisa se caracterizou por uma abordagem sociológica que utilizou como método a análise de conteúdo (Bardin, 2011) e como referencial teórico a Teoria dos Campos (Bourdieu, 1983, 2002, 2004). Foram realizadas 14 entrevistas com atletas das categorias adultas e categorias de base. A seleção da amostra foi intencional e utilizou como critério de inclusão os 5 primeiros colocados no *ranking* da Confederação Brasileira de Atletismo do ano de 2015. Para sistematização das entrevistas, após uma revisão de literatura, foram utilizados autores de diferentes áreas do conhecimento (Massa, 2006; Silva et al. 2003; De Bosscher et al., 2009; Houlihan & Green, 2008) e assim determinou as seguintes categorias: (a) ambiente do grupo; (b) fatores pessoais; (c) formação de atletas; (d) família; (e) projeto esportivo; (f) pessoal de apoio-técnicos; (g) organização da prática e (h) incentivo financeiro. Para interpretação das entrevistas foram utilizadas as seguintes categorias da Teoria dos Campos: *habitus e poder simbólico*. Os resultados mostraram que todos os atletas investigados receberam incentivos financeiros por meio de bolsas de programas de incentivo ao esporte municipal, estadual e/ou federal; mencionam a importância da figura do treinador; reforçaram a importância do apoio familiar. A partir das análises realizadas, consideramos que aspectos relacionados ao suporte familiar e profissional são os principais elementos que determinam a inserção e continuidade da prática do atleta no atletismo.

AUTORES:

Leonéa Vitoria Santiago¹
João Pedro S. dos Anjos¹
Jordana Cabral¹
Miguel Roque¹
Viviane Pinto¹

¹ Universidade Federal de Alagoas,
Brasil

O corpo e suas manipulações: Do treinamento funcional às representações sociais

PALAVRAS CHAVE:

Corpo. Teoria das representações sociais.
Treinamento funcional.

95

RESUMO

Os valores que condicionam os comportamentos, as censuras que exercem sentimentos de culpabilidade são estruturas que atuam diretamente no corpo. A conservação com práticas higiênicas e culinárias; apresentação com cuidados estéticos; expressão afetiva com os signos emocionais. O corpo assume valor social e cultural que interfere na aparência, sentimentos e visão de mundo. O estudo procurou identificar, a partir da Teoria das Representações Sociais, os signos emocionais produzidos pelo treinamento funcional, num grupo formado por 20 praticantes, faixa etária entre 19 a 68 anos. É sabido que treinamento funcional busca aperfeiçoar os movimentos naturais do ser humano, trabalhando o corpo de forma integrada aos movimentos das atividades da vida diária. Pesquisa qualitativa trabalhou com a compreensão dos sujeitos, suas subjetividades tendo treinamento funcional, como ambiente natural para recolha de dados. As entrevistas semiestruturadas, foram gravadas e transcritas. As respostas foram organizadas em categorias, considerando as influências que levaram os indivíduos a adesão ao treinamento funcional. Emergiram categorias do entendimento: – interação social, qualidade de vida, estética e saúde. Os mais jovens priorizam questões estéticas enquanto a qualidade de vida e saúde prevalece entre os mais velhos. Concluímos que aceitação ou negação do corpo varia entre os sujeitos, contudo, existe uma grande influência midiática às questões ligadas ao corpo, apresentando vários modelos a serem seguidos e consumidos, a partir dos signos emocionais produzidos. Essa influência midiática é uma entre outras influências que levam os indivíduos a procura do treinamento funcional.

AUTOR:Roberto Carlos Rosa ¹¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

De corpo e alma na avenida:**O corpo no carnaval do Rio de Janeiro****155****PALAVRAS CHAVE:**

Corpo. Carnaval. Escolas de Samba.

RESUMO

Esta pesquisa propôs investigar o significado do corpo no desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro. Centrada numa perspectiva sociológica, a pesquisa busca compreender os sentidos da transmutação dos papéis assumidos pelo corpo na história do carnaval carioca. Enquanto festa popular, o carnaval impressiona e, apesar de caótico, apresenta uma dimensão ritualística e fortemente padronizada, resultando num momento de memorável experiência corporal fortemente marcado pelo culto à beleza do corpo, principalmente o feminino, à alegria e à diversão sem meios-termos. Partimos da análise histórico-cultural da natureza espetacular do desfile das escolas de samba no carnaval carioca, identificando os significados do corpo nesta evolução. Corpo e o carnaval estão intimamente inter-relacionados. Apesar de ser um evento local, o carnaval carioca é referência para todo Brasil e, ainda, para todo o mundo, via televisão que insere a todos, geograficamente distantes, na realidade do reinado de momo. Esta pesquisa aprofunda-se, ainda, na mercantilização do fenômeno carnavalesco para contornar a ausência de financiamento pelo “jogo do bicho” e suas implicações no estabelecimento de modelos corporais, relacionando o carnaval ao desenvolvimento da indústria do fitness no Brasil e o corpo “vitrine” que exalta a vitória do “*merchandising*”.

AUTORES:Sebastião Votre ¹Maria Cláudia Pinheiro ²¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil² Instituto Universitário da Maia, Portugal

Desafios na iniciação**ao esporte: Evasão e permanência****199****PALAVRAS CHAVE:**

Robustez mental. Iniciação esportiva. Pressão familiar.

RESUMO

No contexto de práticas esportivas de natureza competitiva observam-se algumas lacunas na abordagem das cobranças físicas e emocionais exercidas sobre atletas. Neste estudo pretendeu-se, no contexto do esporte competitivo, analisar e interpretar as cobranças e pressões de natureza física e emocional e seus efeitos sobre a robustez mental de 13 garotos sub 13 do Bangu Atlético Clube, Rio de Janeiro. Este grupo de garotos vem jogando junto desde sub 9 e forma uma espécie de família, com apoio mútuo de pais, técnicos e direção do clube. Os dados do *corpus* de estudo foram obtidos a partir de etnografia nos ambientes de treinamento. Foram efetuadas 7 sessões de observação: 6 de treinamento e 1 de competição com outro time de outro bairro do Rio de Janeiro. Verificou-se que os comandos dos técnicos são positivos, firmes, mas não agressivos. Eles mantêm a disciplina e o moral do time, com mensagens corretivas, visando melhoria do desempenho. Observou-se que o clube desenvolve um conjunto de ações que favorece o desenvolvimento da robustez mental dos atletas. Não há vontade de desistir por parte de nenhum dos 13 garotos observados. As poucas desistências ocorrem mais no final do campeonato, por pressão da escola ou quando há lesões mais sérias. Predomina harmonia, cooperação e espírito esportivo, da parte de técnicos, pais e atletas. O processo de desenvolvimento da robustez mental vai-se desenrolando nos treinos e, sobretudo, nos jogos. Há pressão persistente, dos pais e demais familiares, para que os meninos continuem jogando e não faltem aos treinos.

AUTORES:

Patrícia Gomes¹
Paula Queirós¹
Paula Batista¹

¹ CIFI²D, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Portugal

A socialização antecipatória para a profissão docente:

Estudo com estudantes do 2º Ciclo em ensino da Educação Física nos ensinos básico e secundário

PALAVRAS CHAVE:

Socialização antecipatória. Aprendizagem. Ser professor. Educação Física.

201

RESUMO

A tentativa de perceber o modo como os estudantes aprendem a ser professores implica considerar um processo de construção contínua, influenciado por sucessivas socializações (Dubar, 1997). Este é um processo que se inicia antes da formação superior, com a socialização antecipatória (Cornelissen & van Wyk, 2005; Flores & Day, 2006), prossegue durante a formação inicial e continua ao longo de todo o percurso profissional (Albuquerque, Pinheiro & Batista, 2008). Dando ênfase à socialização antecipatória, o presente estudo tem como objetivos identificar as razões que levam os estudantes do 2º Ciclo em Ensino de Educação Física nos ensinos Básico e Secundário a escolher a docência como profissão, bem como identificar os principais agentes de socialização. Para a recolha de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas a 10 estudantes, que depois de transcritas, foram submetidas à análise de conteúdo (Patton, 2002), com o auxílio do *software Nvivo 9*. Nas razões invocadas para a escolha da profissão prevaleceram as razões intrínsecas (relativas à "vocaçãõ", ao gosto pelo Desporto, pela relação com crianças, por interagir e ajudar pessoas e ao desejo de servir-se do conhecimento da matéria), seguidas das extrínsecas (resultantes das condições atrativas para o desempenho da profissão) e, por último, as altruístas (decorrentes da importância da profissão para a sociedade); já a família foi reconhecida como o principal agente de socialização para a prática desportiva, enquanto para a profissão foi o professor de Educação Física, que servindo de modelo, marcou indelevelmente o entendimento dos estudantes acerca do que é ser professor.

AUTORES:

Thaís Silva^{1,2}
Alexandre Guimarães^{1,3,4}

¹ Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Brasil

² Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá – FAPEAP, Brasil

³ Núcleo de Estudos e Pesquisas em Corporeidade e Pedagogia do Movimento – NUCORPO, Brasil

⁴ Laboratório de Estudos em Pedagogia do Movimento – UNIFAP, Brasil

A mulher e o esporte:

A participação feminina nos esportes coletivos na cidade de Macapá-AP Brasil no período de 2000 a 2010

PALAVRAS CHAVE:

Mulher. Esporte. Educação Física. Educação Física escolar. Macapá.

247

RESUMO

Está pesquisa exploratória e de caráter qualitativo teve como objetivo Investigar a participação da mulher nos esportes coletivos na cidade de Macapá no período de 2000 a 2010. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário com perguntas abertas seguido de entrevista com gravação de áudio. Os sujeitos da pesquisa foram os presidentes das federações e clubes amapaenses. A técnica utilizada para a análise dos dados foi a de Análise de Conteúdo de Bardin (1979). Os dados após serem analisados, categorizados e interpretados apresentaram os seguintes resultados: a escola, por meio da disciplina de Educação Física, é um veículo importante para a inserção da mulher à prática esportiva; a participação da mulher nos esportes coletivos na cidade de Macapá no período de 2000 a 2010 aumentou, sendo principalmente de cunho amador, praticado em clubes e outros espaços; aumento do número de clubes no período de 2000 a 2010; aumento na participação feminina em campeonatos municipais e intermunicipais; maior visibilidade na mídia televisiva; constatou-se que não há mulher ocupando cargos administrativos e técnicos nas federações esportivas amapaenses, prevalecendo, ainda, a hegemonia masculina; falta de investimentos aos clubes que servem de base para a prática esportiva. Assim, a visibilidade esportiva da mulher na cidade existe, mas, é pequena se comparada à masculina. Os avanços foram vários, porém, mesmo devido aos problemas as mulheres continuam a participar e a vencer os obstáculos presentes no esporte e na cidade.

AUTORES:Arliene S Menezes Pereira ¹Sammia Castro Silva ¹João B de Albuquerque Figueiredo ²Cristiane Sousa da Silva ²Daniel Pinto Gomes ³Claudio H Couto do Carmo ²¹ Prefeitura Municipal de Fortaleza, Brasil² Universidade Federal do Ceará, Brasil³ Instituto Federal do Ceará, Brasil

**Práticas corporais dos índios
Tremembé de Almofala** **260****PALAVRAS CHAVE:**

Índios. Tremembé. Corporeidade.

Cultura. Dança.

RESUMO

O trabalho faz uma abordagem da corporeidade dos índios Tremembé, município de Itarema-Ceará, identificando os tipos de práticas corporais que relacionam-se com a cultura indígena Tremembé, e o sentido do corpo nestas atividades. Discutindo características do grupo e práticas corporais que são apontadas por eles como definidores da identidade indígena (PEREIRA, 2010. p. 20). Pode-se observar através de gráficos, que a dança do *Torém*, "Ritual sagrado ou Brincadeira" (Oliveira Jr,1998) obteve 28% das respostas. As danças eram as técnicas corporais mais citadas, tendo um total de 23% das respostas. Esta pesquisa etnográfica foi realizada através de 6 pesquisas de campo, entrevistando oralmente 111 indígenas, nas localidades de Almofala, Varjota, Saquinho, Urubu, Camboa da Lama, Lameirão, Panã e Mangue Alto. Foram coletados aproximadamente 1800 fotos, 200 vídeos e 200 entrevistas orais, nos quais os entrevistados responderam perguntas acerca de suas práticas corporais e como as consideravam, assim como sobre seu corpo e a identidade indígena. Objetivou investigar as relações entre cultura e corpo, traçando um perfil da particularidade destas práticas, fazendo uma análise das que estão relacionadas com a cultura tradicional e as que foram inseridas através do contato com outras culturas. Proporcionando a estudos posteriores embasamento teórico e de pesquisa de campo, principalmente para estudos que envolvem a pesquisas de sociedades indígenas cearenses. Concluiu-se que a corporeidade é fruto de fatores que tentam revalorizar a tradição e de outros que fazem um processo de aculturação. Apontando como principais resultados a diferença entre o corpo dos índios e suas características identificadoras.

AUTORES:Leonéa Vitoria Santiago ¹Miguel da Conceição ¹¹ Universidade Federal de Alagoas, Brasil

**Representações de corpo
para bailarinos: Do valor ético
às formas estéticas** **264****PALAVRAS CHAVE:**

Corpo. Estética. Ética. Ballet.

Teoria das representações sociais.

RESUMO

O corpo ocupa de fato um lugar social, pois todas as pessoas ao nascer, nascem situadas em algum lugar no espaço, quer seja político geográfico quer seja sócio cultural, todos de alguma maneira, são identificados e exprimem espaço de pertença, na sociedade. As técnicas corporais, todo seu movimento está ligado a um sistema cultural, simbólico que atua inconscientemente no corpo. O estudo procurou identificar, a partir da Teoria das Representações Sociais, os sentidos de corpo, atribuídos por bailarinos profissionais, de ambos os gêneros, com a faixa etária entre 17 e 48 anos. Pesquisa qualitativa deu enfoque à compreensão dos sujeitos, suas subjetividades acerca do corpo próprio. Escolas de ballet na cidade de Maceió foram os ambientes naturais para recolha de dados, com entrevistas semiestruturadas, transcritas e respostas organizadas em categorias, considerando as influências do ballet profissional nas representações de corpo. Análise de conteúdo possibilitou organizar as categorias do entendimento, a saber: – corpo e alma/existência, corpo instrumento/ferramenta, corpo obra de arte, corpo expressão de sentimento, corpo função motora e estética. O duo antropológico corpo/alma se fez presente nos discursos circulantes. O corpo no ballet é orientado por um conjunto de informações adquiridas, construídas e exploradas. Ele emerge da escuta de si e das relações que estabelece na prática do vivido. O corpo cênico surge do referencial somático, incluindo aprendizagem das mais variadas técnicas, onde ética e estética caminham juntas e se identificam com a vida cotidiana dos bailarinos.

AUTORES:

Ana B C de Oliveira Tavares ¹
Bruno Farias ²
Rosana da Silva Berg ²
Sebastião Josué Votre ^{2,3}

¹ Instituto Federal do Rio de Janeiro, Brasil

² Centro Universitário Augusto Mota, Brasil

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Estádio do Maracanã na ecologia social

PALAVRAS CHAVE:

Ecologia social. Futebol. Estádio. Maracanã.

281

RESUMO

No contexto da cultura esportiva que domina o planeta, se faz necessária uma nova postura ecológica em que diferentes práticas devem ser implantadas em prol da preservação e do equilíbrio da mãe terra. Seguindo o referencial da ecologia social de Leonardo Boff, a tecnologia e a ciência do esporte devem estar ao lado da justiça social na busca pela melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. O presente trabalho tem como objetivo analisar a reforma do Estádio do Maracanã e verificar em que aspectos a mesma se coaduna com os princípios da ecologia social. Utilizamos a abordagem do discurso do sujeito coletivo como metodologia de análise. Os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas com 10 funcionários (engenheiros e técnicos) responsáveis pela obra. O suporte técnico para a análise provém do *Caderno de Encargos da FIFA*, onde constam as diretrizes a serem seguidas nos novos estádios de futebol. Constatamos que os responsáveis pela reforma do estádio atenderam ao princípio da sustentabilidade estipulado nas determinações da FIFA, relativas ao *Gol Verde ao Certificado Leed*, mas não deram cumprimento satisfatório aos quesitos sobre ecologia humana e social, que era referencial ético dominante no momento da reforma. Dessa maneira, o novo estádio do Maracanã, embora tenha dado um passo significativo em prol de uma sociedade esportiva sustentável, atende apenas em parte aos princípios norteadores da ecologia social.

AUTORES:

André Luiz da Costa Silva ²
Antonio J G Soares Soares ¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

² Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES, Brasil

Biografias de tenistas e a dupla carreira no esporte e na escola

PALAVRAS CHAVE:

Dupla carreira. Biografias. Esporte. Escolarização.

282

RESUMO

O objetivo do estudo aqui apresentado é abordar o tema da conciliação da carreira esportiva com a escolar a partir das biografias de atletas publicadas comercialmente. Esse estudo faz parte de um projeto maior que analisa a dupla carreira vivida pelos atletas na formação esportiva e na escolar. Realizamos as leituras das biografias de Agassi, Nadal e Guga a partir da observação: a) das experiências de formação reconstruídas nas biografias; b) dos marcos metodológicos indicados ou preconizados na construção e no tratamento das biografias reconstruídas, pelo biografado e biógrafo, para entender os processos de individuação de personagens nos seus tempos sociais. A análise das biografias se deu a partir de uma leitura seletiva que observou como se deu a construção dos projetos de vida desses atletas e como os mesmos rememoram a relação entre suas respectivas trajetórias esportivas e escolares. As biografias nos mostram que a construção de uma carreira esportiva de sucesso não é definida só pelos desejos individuais e/ou pelo potencial esportivo do atleta, o sucesso no esporte depende da construção de um projeto familiar. Os relatos biográficos desses atletas apontam para a necessidade da gestão e construção de redes sociais para administrar a carreira esportiva e a permanência na escola básica durante a formação esportiva. Todavia, todos os relatos dos tenistas revelam que, independentes dos contextos vividos, em determinado ponto da carreira no tênis, a conciliação entre o esporte e a escola passa a apresentar uma série de dificuldades a serem superadas pelos atletas e suas famílias.

AUTORES:

Laís C Alexandre dos Santos ¹
André Mendes Capraro ¹

¹ Universidade Federal do Paraná, Brasil

Romance policial e esporte:

O anti-herói como presença marcante nas obras de Harlan Coben

PALAVRAS CHAVE:

Esporte. Literatura. Romance policial.

311

RESUMO

Ao longo do século XX o gênero romance policial tornou-se popular em praticamente todo o mundo. O esporte, fenômeno eminentemente moderno, é um espaço social onde muitos de seus protagonistas, principalmente aqueles envolvidos com modalidades de grande visibilidade midiática, cometem atitudes que podem ser consideradas criminosas: envolvimento de atletas de futebol em assassinatos, dirigentes e agentes como organizadores de esquemas de corrupção, combinação de resultados de partidas, enfim. Todos esses exemplos rompem com a característica máxima do campo esportivo, que é a valorização de seus atores como heróis que superaram diferentes obstáculos para atingir o auge da carreira, demonstrando a presença de anti-heróis no meio. O objetivo, portanto, é analisar a expressão desses fatos como um dos elementos que articulam a obra do escritor norte-americano Harlan Coben, em sua série de romance policial “Myron Bolitar”, cujo primeiro caso revela um atleta como transgressor, rompendo com o mito do esporte purista e moralista. Tomando o contexto social como componente que estrutura a obra literária, assim como o meio ao qual o autor está inserido, neste caso, os Estados Unidos da América e a perspectiva de esporte que circunda o país, constata-se que tais práticas podem servir artisticamente para criação de cenários onde habitam vilões, tipos caricatos que figuram em obras consagradas pelo suspense da investigação, estipulando a realidade como fonte para estruturação do enredo.

AUTORES:

Bruno M Roldão de Araújo ¹
Clara M S Monteiro de Freitas ²

¹ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG / Universidade de Pernambuco – UPE (Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física – UPE/UFPB), Brasil

² Universidade de Pernambuco – UPE (Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física – UPE/UFPB), Brasil.

Constituição da cultura corporal de movimento nos jogos eletrônicos esportivos**PALAVRAS CHAVE:**

Corpo humano. Esportes. Tecnologia. Jogos de vídeo.

330

RESUMO

Com o objetivo de identificar e analisar de que modo os processos tecnocientíficos de virtualização corpórea, vinculados aos jogos eletrônicos, vêm interferindo na constituição dos corpos e quais implicações para a Educação Física, realizou-se pesquisa descritiva de campo, com abordagem qualitativa, realizada com 50 estudantes na faixa etária da juventude proposta pela Organização das Nações Unidas (2004), de 15 a 24 anos de idade, da rede pública de Ensino Médio e Superior da Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. A apreciação dos dados se deu por meio da Análise de Conteúdo, expostas a partir da criação de quadros categóricos analíticos, subdivididos a partir das categorias e subcategorias de análise, que conduziram a construção de grelhas de leitura. Foram utilizados dois *software*: o primeiro o *Analysis of Qualitative Data*, um programa de análise qualitativa, empregado para localizar a frequência absoluta das palavras nos discursos. O segundo *software* utilizado foi o *GoDiagram*, um programa de criação de planilhas, diagramas, redes, processos, editores de fluxo de trabalho e fluxogramas. A construção dos diagramas se deu por meio da ferramenta StateCharter. Dentre os resultados obtidos, destaca-se que a virtualização esportiva midiática é marcada pela reprodução espetacularizada, conduzindo ao entendimento de uma constituição corporal multifacetada, tanto no esporte telespetáculo, como na prática corporal e/ou virtual. Agradecimentos: Ao CNPq (Chamada MCTI/CNPQ/Universal) e a Capes (Prodoutoral).

AUTORES:

Bruna Medeiros Neves ¹
Maurício Murad ²

¹ Centro de Educação Física Almirante
Adalberto Nunes (CEFAAN) – Marinha
do Brasil, Brasil

² Universidade Salgado de Oliveira
(UNIVERSO), Brasil

Gênero e Judô no Brasil:

Uma análise crítica sobre suas
abordagens na literatura

PALAVRAS CHAVE:

Mulheres e Judô. Gênero e Judô. Judô feminino.

370

RESUMO

Tradicionalmente, preconceitos e estereótipos são atribuídos as mulheres praticantes de modalidades esportivas ditas como tipicamente masculinas, resultando muitas vezes em processos de exclusão social. Percebe-se que o Judô é uma modalidade de combate, tipicamente masculina, mas que consegue incluir mulheres de diversas idades e parece ter padrões diferentes de preconceito. O objetivo geral deste estudo foi mapear e analisar os estudos que discutissem as dificuldades encontradas pelas mulheres praticantes de Judô e como objetivo específico, discutir a abrangência destes quanto a prática feminina, procurando vislumbrar possibilidades de contribuição para superá-los. Foram mapeados no meio digital os trabalhos que discutissem a problemática do gênero na modalidade Judô. Foi utilizado o *Google Acadêmico* para a busca destes estudos. Foram considerados apenas estudos brasileiros e em português. Apenas cinco estudos que problematizassem o tema abordado foram encontrados. Três deles obtiveram a iniciativa de investigar mais a fundo como ocorre a presença da mulher no Judô bem como as dificuldades enfrentadas. Diversos questionamentos como: a influência do gênero do instrutor/professor; a opção sexual dos instrutores; o modo como a mídia percebe as mulheres praticantes de judô; a influência da família na escolha do Judô por parte das mulheres; dentre outros questionamentos não foram abordados, o que torna ténue as discussões acerca da problemática aqui abordada.

AUTORES:

Maria do S Meneses Dantas ¹
Ana Luisa Pereira ²
Leonéia Vitória Santiago ¹

¹ Universidade Federal de Alagoas,
Brasil

² Universidade do Porto, Portugal

**Características e valores
pessoais de atletas no esporte
de alto rendimento****PALAVRAS CHAVE:**

Atletas. Narrativas.
Esporte de alto rendimento.

388

RESUMO

Este estudo teve como objetivo compreender quais os fatores que contribuem para que o atleta permaneça no esporte de alto rendimento. Trata-se de estudo qualitativo, norteados pela ótica fenomenológica. A amostra foi composta por 8 ex-atletas olímpicos, de diversas modalidades esportivas, brasileiros e portugueses de ambos os gêneros. Para recolha dos dados foram utilizadas entrevistas do tipo biográfico, destacando a narrativa pessoal. Os temas emergentes das narrativas foram submetidos a uma análise compreensiva. Após interpretação concluímos que para chegar e permanecer no esporte de alto rendimento é necessário conhecimento do corpo e de suas potencialidades, inteligência, saber renunciar, autocontrole, capacidade de suportar grandes esforços, superação, entusiasmo.

AUTORES:

Marcelo Alberto de Oliveira ¹
Ricardo João Sonoda-Nunes ¹
Sabrina Coelho dos Santos ¹

¹ Universidade Federal do Paraná, Brasil

O Karate Shotokan no Brasil: 593

Memórias e processos
do seu desenvolvimento
em Londrina/PR

PALAVRAS CHAVE:

Karate. Shotokan. Brasil. Londrina.
Norio Haritani.

RESUMO

A introdução do Karate Shotokan no Brasil está intimamente ligada à imigração japonesa que se estabeleceu após a Segunda Guerra Mundial. Com a formação da colônia japonesa em São Paulo a partir de 1955, foi estabelecida, pelo Sensei Mitsusuke Harada, a primeira academia de Karate Shotokan naquela cidade. No Paraná, precisamente no norte do estado, na cidade de Londrina, podemos considerar um dos pioneiros da introdução do estilo Shotokan, segundo as fontes analisadas, o Sensei Norio Haritani quando da sua chegada em 1967. Este estudo tem como objetivo reconstituir o processo histórico de introdução e difusão do Karatê Shotokan em Londrina na década de 1970, bem como ressaltar personagens como Norio Haritani, que colaboraram na difusão dessa luta no Estado do Paraná. Em termos metodológicos trabalhamos com a revisão de literatura e a História Oral. A partir das análises concluiu-se que a década de 1970 sem dúvida foi um período que ajudou a Associação Londrinense de Karate (ALK) a ficar conhecida nacionalmente. Várias foram às conquistas dos alunos e atletas da ALK daquele período para cá. E com isso, aumentava a motivação e envolvimento dos praticantes, o Karate Shotokan se popularizava em Londrina e as formas de promoção extravasavam as paredes da academia. A pesquisa nos indicou outras possibilidades de aprofundamento sobre o tema, como a questão da introdução deste estilo de Karate no Estado do Paraná, que é objeto de uma outra pesquisa que está em desenvolvimento atualmente.

AUTORAS:

Ana Paula Salles da Silva ¹
Ana Márcia Silva ¹

¹ Universidade Federal de Goiás – Brasil

Jogos eletrônicos 636

**de movimento: Esporte
ou simulação?**

PALAVRAS CHAVE:

Jogos eletrônicos. Jovens. Tecnologia.
Esporte. Simulação.

RESUMO

Os jogos eletrônicos têm sido um dos principais meios de acesso de jovens à tecnologia no Brasil, provocando novas experiências e sentidos às práticas sociais. O objetivo deste trabalho é identificar a percepção de jovens acerca da experiência com jogos eletrônicos de movimento com temática esportiva. Metodologia: foram investigados 30 jovens estudantes de uma escola pública na região central do Brasil, sendo eles divididos em 3 grupos. Cada grupo participou de 10 sessões de experiência, de 3 horas cada, com os jogos eletrônicos de movimento com a temática esporte. Durante as sessões, as falas dos jovens sobre as experiências eram registradas em diário de campo do pesquisador. Resultados: a partir das falas dos jovens a experiência com os jogos eletrônicos de movimento emerge como uma experiência mediada e singular. Ela é mediada porque se interpõe entre sujeito e objeto, neste caso entendidos como as pessoas e os esportes, e é singular, porque o meio é, também, a própria experiência. Assim, não se trata unicamente de uma experiência indireta, mas de uma experiência propriamente dita, ainda que de forma ambígua tenha sido produzida como simulação. Conclusões: a percepção dos jovens indica um alargamento conceitual, onde a compreensão do esporte é expandida pelas experiências com a tecnologia. A experiência com os jogos eletrônicos de movimento são incorporadas pelos praticantes investigados de forma ambígua, como mais uma expressão (modalidade) do fenômeno (esporte) que simulam, sem que percam de vista a ideia de que é uma experiência mediada.

AUTORES:

Michel C Calado da Silva ^{1,2}
Fernando Paulo de Lima ²
José Jairo Vieira ²
Danubia Aires de Souza ²
Claudio A da Paixão Medeiros ²
Edmilson dos Santos Ferreira ²

¹ Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro,
Brasil

² Universidade Federal do Rio
de Janeiro, Brasil

A subrepresentatividade feminina no campo esportivo

PALAVRAS CHAVE:

Mulher. Esporte. Subrepresentatividade.

679

RESUMO

O objetivo do presente estudo é analisar a representatividade feminina dentro do campo esportivo. A premissa do trabalho é a existência de uma subrepresentatividade feminina na esfera esportiva, justificada no imaginário social a partir de uma visão de que as mulheres ainda não estão prontas para exercer algumas funções nesse campo. Para tanto, num primeiro momento foi realizada uma análise histórico-social dessa presença, onde observou-se que as mulheres desde o início do esporte ocupam espaços de menor prestígio e são alijadas de bons cargos e funções administrativas e de comando quer seja nas equipes quer seja nas confederações. Para essa análise utilizamos análise bibliográfica e as contribuições de autores como Bourdieu, Elias e Dunning. Num segundo momento, analisamos a representatividade feminina nos esportes manifesta pela visibilidade nas manchetes de jornais. O foco foram dois jornais, O Globo e O Dia. Nosso objetivo nesse segundo momento foi averiguar como que esses jornais retratam a participação feminina no esporte. O período de análise compreendeu os meses de julho de 2015 a abril de 2016, as manchetes foram extraídas diretamente das páginas desses jornais na internet. Os dados levantados nos permitem afirmar que em alguns esportes temos uma presença feminina bem observada como vôlei, vôlei de praia, handebol, natação, Ginástica Olímpica, Tênis, Nado sincronizado, em outros ela aparece de forma muito rara como no Futebol, Lutas e Fisiculturismo. Por fim, concluímos que no esporte apesar de todo um discurso social sobre a igualdade entre os sexos, ainda persiste uma subrepresentatividade e desvalorização feminina.

AUTORES:

Danubia Aires de Souza ²
José Jairo Vieira ²
Edmilson dos Santos Ferreira ²
Claudio A da Paixão Medeiros ²
Fernando Paulo de Lima ²
Michel C Calado da Silva ^{1,2}

¹ Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro,
Brasil

² Universidade Federal do Rio
de Janeiro, Brasil

Dança, corpo e suas relações eticorraciais: Desafios e dilemas socioculturais

PALAVRAS CHAVE:

Dança. Corpo. Relações etnicorraciais.

680

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar as relações entre a dança e os aspectos etnicorraciais considerando para isso uma leitura crítica de questões que atravessam o corpo, a raça e o gênero, bem como, as diferentes formas de discriminação e preconceito constantemente vivenciados na sociedade. Para tanto, realizamos uma análise de um projeto de extensão universitária de uma universidade privada do Estado do Espírito Santo (Brasil), esse desenvolve aulas de dança para um grupo composto por 12 universitárias, o trabalho de campo durou 12 meses no ano de 2015. A metodologia foi qualitativa, sendo que para as ações da professora de dança, para o material pedagógico e as para as representações dos alunos, respectivamente, foram feitas observação participativa, a análise documental e entrevistas semi-estruturadas. O projeto de extensão tem por objetivo o ensino da dança na instituição, as atividades propostas revelam uma linguagem corporal simbólica que diz respeito ao pertencimento social e cultural com vistas à produção e difusão de conhecimentos acerca dessa linguagem artística. Le Breton demonstra que o corpo é essencial na construção social dos individuais. Guimarães e Munanga afirmam a necessidade de uma compreensão histórico-social do racismo. A partir dos dados levantados consideramos que os desafios e dilemas vivenciados no processo de criação e aprendizagem da dança nesse projeto permitem que as alunas reflitam e problematizem a temática etnoracial existente na sociedade brasileira, permitindo uma resignificação dos estereótipos existentes com relação a dança e aspectos étnico-raciais, como os associados a valores religiosos, a beleza exótica negra.

AUTORAS:

Larissa Jensen ¹
Maria Thereza Oliveira Souza ¹

¹ Universidade Federal do Paraná, Brasil

“Leeroy Jenkins”:

Excitação, emoção,
sociabilidade e competitividade
em *World of Warcraft*

PALAVRAS CHAVE:

Jogos online. World of Warcraft.
Excitação. Emoções.

689

RESUMO

A indústria dos *games* é a terceira maior do mundo em movimentação financeira. Entendendo estes *games* eletrônicos como práticas de lazer, e ainda como derivados dos jogos competitivos formais, ambos conteúdos pertinentes à área de Educação Física, o presente estudo objetivou realizar uma investigação sobre a aproximação entre uma prática de lazer comum entre os jovens, os *Massively Multiplayer Online Role-Playing Game* ou jogos online de múltiplos jogadores (os MMORPG's) – que possibilitam a comunicação com outras pessoas e também o entretenimento em grupo – e as suas possibilidades de criar vínculos sociais e gerar emoções diversas. Para tanto, a hipótese levantada é a de que algumas sensações e experiências – como as diferentes emoções, a possibilidade socialização e o gosto pela competição – podem ser os principais motivos da ocupação do tempo de lazer no ambiente cibernético dos jogos digitais. A pesquisa pode ser definida metodologicamente como qualitativa, pois consiste, além de uma revisão bibliográfica acerca do referido assunto, no uso de material empírico de análise, fontes documentais e hipertextos (incluindo depoimentos em redes sociais), produzidos por agentes envolvidos com o universo cibernético dos jogos digitais, mais especificadamente com o *game World of Warcraft*. Concluiu-se que a necessidade de exposição a determinadas situações permite que os jogadores sintam diferentes tipos de emoções neste ambiente semelhantes àquelas ocorridas nos espaços esportivos.

AUTOR:

José António Cardoso ¹

¹ Faculdade de Ciências Sociais
da Universidade da Madeira, Portugal

**Entre surfar a mudança
ou ser apanhado no turbilhão****PALAVRAS CHAVE:**

Cultura desportiva. Mudança. Futuro.

690

RESUMO

O exigente debate acerca dos desenvolvimentos do conceito de cultura desportiva, coloca a necessidade da adoção de uma atitude heurística na sua reformulação conceptual. O objetivo deste estudo foi trazer ao debate as mudanças aceleradas com que as sociedades se defrontam, observadas em setores estruturantes da sociedade, que vêm afetando o sistema desportivo, logo, o conceito tradicional de cultura desportiva. Adotamos o procedimento de revisão sistemática de textos recentes, referências do pensamento sobre áreas como as novas tecnologias de comunicação, a reconfiguração do mundo do trabalho, o desenvolvimento do sistema económico e da sociedade do conhecimento, áreas cujas dinâmicas influenciam a importância e a expressão da cultura desportiva. A cultura desportiva ocupando hoje cada vez mais espaço no domínio dos bens básicos, estruturantes da dignidade humana e da qualidade de vida, constitui um universo em complexas e aceleradas transformações a exigir cuidadas leituras para apuramento dos mecanismos que intervêm no sistema adequando-os aos novos desafios. Damos conta da emergência de um novo formato de cultura desportiva que não resultando exclusivamente das dinâmicas internas, recompõe-se ao sabor dos desenvolvimentos de outros sistemas, exigindo reformulações conceptuais que constituem contributo fundamental para o processo de organização social.

AUTOR:

Cassiano Noimann Leal ¹

¹ Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Brasil

Legado da Copa do Mundo de Futebol: Reflexos positivos

numa comunidade de Porto Alegre beneficiada por um projeto social estrangeiro

PALAVRAS CHAVE:

Futebol. Copa do Mundo. Projeto social.

702

RESUMO

No ano de 2014 quando foi realizada a Copa do Mundo de Futebol da FIFA no Brasil, Porto Alegre foi uma das cidades-sedes dos jogos, que ocorreram no Estádio Gigante da Beira-Rio. A Real Associação de Futebol dos Países Baixos (KNVB – Holanda) e a empresa holandesa Philips desenvolveram o projeto social “WorldCoaches” na cidade. Esta iniciativa deixou algum legado positivo? É este questionamento que buscaremos responder através deste trabalho. O projeto além da formação de treinadores esportivos, também investiu na qualificação de espaços comunitários de esporte e lazer com a instalação de 6 Refletores LED num campo de futebol no bairro Hípica. Neste local não era possível a prática esportiva à noite, e desde então tornou-se uma opção de lazer para a comunidade beneficiada. Entrevistamos 10 moradores do bairro usando as mesmas questões para todos: 1) se havia percebido a maior utilização do campo de futebol à noite; 2) se havia notado uma maior sensação de segurança na região após a instalação dos refletores e 3) se considerava benéfica esta iniciativa da KNVB/Philips. Todos os entrevistados tinham apenas duas opções de respostas: sim ou não. E 100% responderam sim nas questões, o que nos leva à conclusão de que o Legado da Copa do Mundo de Futebol nesta comunidade beneficiada por um projeto social estrangeiro foi muito positivo.

AUTORES:

Márcia Regina de Sá ¹

Ana Carolina Basso Schmitt ²

Ary José Rocco Junior ¹

Alexei José Zaratini ³

¹ Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, Brasil

² Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Brasil

³ Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil

RESUMO

Muito se discute sobre o pouco reconhecimento do profissional de Educação Física e Esporte, sendo a imagem atrelada a muitos músculos e pouca inteligência, e também a dedicação à boa forma e saúde e o Esporte como espetáculo. O objetivo identificar a percepção de alunos do ensino médio a respeito da imagem desse profissional, em relação a atuação profissional, relevância da profissão e perspectivas da carreira. Para isso foi conduzida uma pesquisa exploratória de abordagem quanti-qualitativa utilizando um questionário com perguntas abertas e fechadas. Participaram 119 voluntários estudantes do ensino médio. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente e utilizado a metodologia de análise de discurso explorando informações contidas nas respostas. A maior motivação para a escolha da carreira é o fato de gostar e praticar atividade física e modalidades esportivas. Apesar da vivência com professores na escola, a licenciatura é pouco lembrada nos discursos apresentados pelos alunos. O entendimento da relação direta entre Educação Física/Esporte e Saúde/Qualidade de vida é evidente. De forma oposta, é pouco lembrada a relação da Educação Física e Esporte com aspectos culturais e sociais. A profissão é considerada com pouco reconhecimento social e com salários baixos, no entanto é presente uma imagem de importância da profissão e a expectativa de ser promissora. Fica claro que a imagem que os estudantes têm com relação a atuação do profissional de Educação Física e Esporte é superficial. O gap entre vivência na escola e a imagem da profissão sugere a influência dos meios de comunicação sobre a imagem da profissão, tão discutida na literatura.

Marketing em profissões:

Estudo exploratório sobre a imagem do profissional de Educação Física e esporte por alunos do ensino médio no estado de São Paulo

PALAVRAS CHAVE:

Marketing profissional. Educação Física e esporte. Imagem profissional.

712